

**PROGRAMA DE FITOTERAPIA  
E PLANTAS MEDICINAIS NO SUS**  
[isabieski19@yahoo.com.br](mailto:isabieski19@yahoo.com.br)

**Cuiabá-MT/2005**

# **Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais**

**Apoio:**



**Secretaria Municipal de Saúde  
CUIABA-MT  
2005**



## **COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA ISANETE GERALDINI COSTA BIESKI**

**Farmacêutica Especialista em Plantas Medicinais.**

### **EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO:**

**Ana Cristina Verhaken – Enfermeira do PSF/SMS**

**Carlos Henrique Checoli – Engº AgrºAteplama**

**Estagiárias do Curso de Biologia / 8º Semestre - UNIC**

**Lydia Maria Bocayuva Tavares – Médica Homeopata UFMT**

**Maria das Graças Leão – Farmacêutica da SES/MT**

**Márcia Rutili Konageski- Farmacêutica da SMS**

**Mônica Igreja Leite da Fonseca – Médica do PSF/SMS**

**Rogério Alexandre Nunes dos Santos - UNIC**

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil, país com a maior diversidade genética vegetal do mundo, com cerca de 55.000 espécies catalogadas de um total estimado entre 350.000 e 550.000 espécies, possui ampla tradição de uso das plantas medicinais, vinculada ao conhecimento tradicional (popular), transmitido oralmente por gerações, além de tecnologia para validar cientificamente este conhecimento.



## 1. INTRODUÇÃO

Importantes ações foram realizadas pelo Ministério da Saúde, no sentido de desenvolver Políticas na área de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, visando o desenvolvimento do setor, como a Proposta de Política Nacional de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos, em 2001, o Seminário Nacional de Plantas Medicinais, Fitoterápicos e Assistência Farmacêutica, em 2003, a Política de Medicina Natural e Práticas Complementares no SUS, em 2003/2005, e mais recentemente, em 2005, a criação de grupo de trabalho interministerial, por decreto presidencial, com o objetivo de elaborar a Proposta de Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005.

# 1. INTRODUÇÃO

O artigo 6º da Lei nº 8.080 assegura o provimento da assistência terapêutica integral, incluindo a Assistência Farmacêutica.

Recuperar o conhecimento das comunidades tradicionais a cerca da flora regional, favorecendo a disseminação e valorização desses saberes, redimensionando a relação entre homem e natureza. Portanto em 27 de julho de 2004, criou-se através do decreto nº 4.188 do Programa de FITOTERAPIA e PLANTAS MEDICINAIS “FITOVIVA”, na Secretaria de Saúde de Cuiabá-MT.

## 2. JUSTIFICATIVA

- ➲ Nos últimos anos tem crescido muito a preferência pelo uso de medicamentos fitoterápicos, cuja demanda tem estimulado, inclusive, o surgimento de vários programas estaduais e municipais voltados para pequenos (as) produtores (as) rurais, comunidades e Saúde Pública.
- ➲ O Ceará possui um programa estadual e diversos programas municipais, baseados no modelo “Farmácias Vivas”, criado pelo Prof. José de Abreu Matos, também um programa referência no país. Em levantamento realizado pelo Ministério da Saúde no ano de 2004, em todos os municípios brasileiros, verificou-se que ações/programas de fitoterapia estão presentes em 116 municípios, contemplando 22 unidades federadas.



A Proposta de Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares no SUS foi pactuada na Comissão Intergestores Tripartite em fevereiro de 2005 e aguarda a avaliação e aprovação pelo Conselho Nacional de Saúde, instância máxima na aprovação de Políticas,

*Dr. Angelo Giovani Rodrigues*

Assessor Técnico

Responsável pela área de plantas medicinais e fitoterapia

Departamento de Assistência Farmacêutica

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Ministério da Saúde

[angelo.giovani@sauder.gov.br](mailto:angelo.giovani@sauder.gov.br)

[fitodaf@sauder.gov.br](mailto:fitodaf@sauder.gov.br)

Fone: 61 – 3152966/2369

Fax: 61 – 3152307

## 2. JUSTIFICATIVA

Evolução e estimativa de gastos com terapias naturais no mundo em

Ano	Valor em bilhões de US\$
1997	14,5
2000	19,6
2007*	47,0

\* estimativa

# BRASIL

## MAIOR DIVERSIDADE DO MUNDO

▀ **55.000 ESPÉCIES SUPERIORES**

▀ **3.000 MEDICINAIS-AROMÁTICAS**

## FITOTERÁPICOS (MILHÕES US\$)

❖ 1998                            500

❖ 2000                            700

❖ 2010                            1.000 (estimativa)

## USO ANIMAL (2002)

❖ 1%

### **3. Objetivo Geral:**

Implantar a Fitoterapia no Município de Cuiabá, através da implantação de “Farmácias Fitovivas” (Hortas de Plantas Medicinais na Unidades de Saúde, PSF, Residências Terapêuticas, para assim desenvolver a “Política Nacional de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos”, que objetiva garantir acesso e uso racional das plantas medicinais e dos medicamentos fitoterápicos, com segurança, eficácia e qualidade, contribuindo ao desenvolvimento deste setor no país.

### 3.1. Objetivos Específicos:

- ❖ Implantar as Farmácias Fitovivas nos PSF e Residências terapêuticas com espaço adequado;
- ❖ Implantar o Centro de Fitoterapia no CAPS DA GUIA;
- ❖ Implantar a Fitoterapia nas Unidades de Saúde, residências Terapêuticas do Município de Cuiabá, com espaço.
- ❖ Desenvolver ações de Educação em Saúde voltada para o uso Racional da fitoterapia e plantas medicinais pela população.



**FOTO: BIESKI, 2005, Equipe de Usuarios tendo aula de cultivo de Plantas Medicinais na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte**



**FOTO: BIESKI, 2005, Equipe Medica com um grupo de Usuários na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte**



**FOTO: BIESKI, 2005, Medica e Farmacêutica do Programa, na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte**



**FOTO: BIESKI, 2005, Mudas de Plantas Medicinais recebidas da comunidade**



**FOTO: BIESKI, 2005, Equipe Multidisciplinar do Programa, na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte**



**FOTO: BIESKI, 2005, Equipe de Agente de Saúde com, usuários da comunidade na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte**

## 4. AÇÕES / ATIVIDADES

### 4.1. Implantação de Horta FITOVIVA

a) Preparação do local onde implantou-se a FARMÁCIA FITOVIVA de plantas medicinais, obedecendo as normas de infra-estrutura de cultivo e beneficiamento da estabelecido pela legislação;



**FOTO:** BIESKI, 2005, Equipe Multidisciplinar do Programa, na Farmácia Fitoviva do PSF, Ribeirão da Ponte



**FOTO:** LIMA, 2005, Agrônomo dando aula para usuários no FARMÁCIA FITOVIVA DO PSF

## Programa Municipal



**Fonte: Programa IPATINGA / MG -02**



## **5. ESTRATÉGIA**

implantação do Programa Municipal FITOVIVA para Cuiabá, numa parceria entre SMS e EMPAER, integrando-o ao Programa Estadual de Fitoterápicos, Plantas Medicinais e Aromáticas, com fins Terapêuticos e Alimentares - FITOPLAMA.



**5.1.1. Cultura** - Conhecimento popular indígenas e as comunidades tradicionais é responsável a disseminação de plantas medicinais e sua utilização pela população. Como exemplo podemos citar:

- a ipecacunha (*Cephaelis ipecacuanha*),
- o jaborandi (*Pilocarpus spp.*),
- o guaraná (*Paullinia cupana*),
- o taiuiá (*Cauaponia spp.*),
- erva-de-bugre (*Casearia silvestris*), etc.

## 5.1.2 – Saúde:

- Existência de vários programa Estaduais e Municipais com resultados positivos;
- Crescido da preferência pelo uso de medicamentos fitoterápicos;
- Custo com produção de fitoterápicos é 90% mais barato;
- Alternativa de tratamento.



## A) Elaboração do projeto de construção e aquisição de insumos, para abastecer o Programa municipal;



B) Construção da infra-estrutura adequada para o cultivo e beneficiamento primário de plantas medicinais, para dispensação de planta fresca e/ou seca, e Oficina Farmacêutica de Fitoterápicos;



## C) Capacitação de recursos humanos para atuação no Programa Fitoviva, com a comunidade.



## 5.1.4.Herbário de Plantas Medicinais.

### Herbário da UFMT

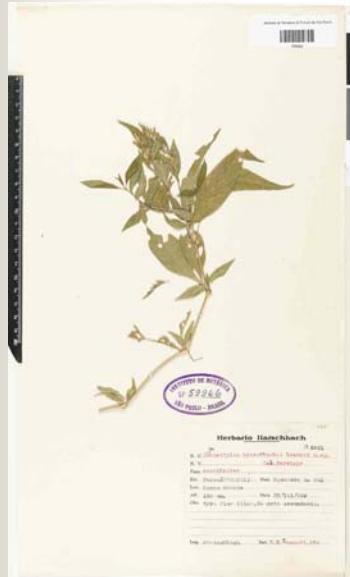


Figura 18: Armários com as plantas por ordem alfabética da família.

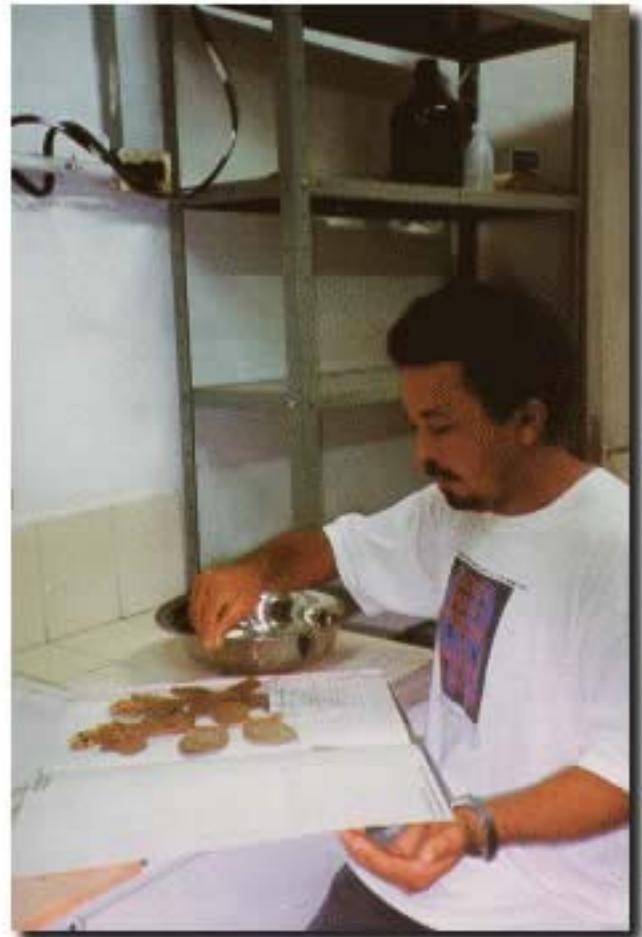


Figura 17: Colocação dos produtos para conservação

## 5.2. Implantação da Fitoterapia nas Unidades de Saúde de Cuiabá



## a) Capacitação dos profissionais da rede para fitoterá皮a;



**b) Distribuição de fitoterápicos na rede Municipal de Saúde através do acompanhamento médico e assistência farmacêutica**





## 5.3. Educação, saúde e informação



- 1. Estimular a Fitoterapia como opção terapêutica médica e odontológica em Cuiabá;**
- 2. Estimular e resgatar o uso de plantas medicinais na comunidade curitibana, seguindo os preceitos da educação ambiental.**
- 3. Estimular a produção de plantas medicinais para a sua utilização *in natura*.**
- 4. Produzir produtos fitoterápicos com qualidade e fornecê-los gratuitamente aos usuários das Unidades de Saúde da SMS.**

a) Confecção e divulgação de materiais sobre o uso adequado de fitoterápicos, plantas medicinais, aromáticas e condimentares Popular X Ciêntifico;



b) Utilização dos veículos de comunicação para as ações de educação, saúde e informação.

